

...há tempo para parar...!

Mais uma machadada nos valores

O PS quer facilitar os divórcios entre os casais portugueses. Para além de atacar a noção de casamento da Igreja Católica, relativiza a sua importância na sociedade portuguesa. Por iniciativa do Partido Socialista, está a ser dado mais um passo na facilitação do divórcio.

No preâmbulo do novo diploma, o PS ataca a noção de casamento da Igreja Católica -- em nome do que classifica como o espírito renovador, aberto e moderno que marcou há quase cem anos a I República. É um primeiro aviso da agenda comemorativa que se aproxima... Para o Partido Socialista, importa não perder de vista o processo de “sentimentalização, individualização e secularização” da sociedade. Mas, de uma assentada, relativiza-se o casamento e o seu papel na construção de uma sociedade.

No novo projecto, a simples infelicidade de uma doença mental de um cônjuge poderá ser motivo suficiente para divórcio. Quaisquer outros factos (que a lei não nomeia) podem colocar ponto final no casamento; e abandonam-se algumas tentativas de reconciliação que a lei actual ainda prevê.

Para o Estado, o casamento não passa de um contrato. Mas sendo um contrato de excepcional importância para as pessoas e para a sociedade, é estranho que seja reduzido ao mais frágil de todos os contratos. Um contrato que envolva interesses patrimoniais ou financeiros é bem mais defendido pela lei; custa mais pô-lo em causa; é difícil fugir-lhe... Em rigor, aquilo que o PS propõe já não é um casamento. Reduz-se a uma declaração de vontades, com meros efeitos imediatos. O futuro, de acordo com a lei, fica à mercê de simples caprichos ou da infelicidade de quem enfraquece psíquica ou mentalmente.

Felizmente, ninguém pode ser obrigado a casar. Mas o Estado também não devia impor à sociedade a banalização do casamento. O casamento implica exigência, compromisso e consciência desse compromisso. Quem não estiver preparado para ele, terá outras alternativas. Que terão outro nome, que não o de casamento.

Numa fase preocupante, em que as sociedades perdem referências e desígnios, os socialistas dão uma nova machadada: encorajam a desagregação da família e do casamento.

Eis um desafio, nomeadamente para os católicos portugueses: o desafio de, sem imposições abusivas, afirmar e viver – nestas e noutras matérias -- as suas convicções. Porque, ao contrário do que se pretende fazer crer, as referências religiosas devem assumir consequências nos demais aspectos da vida.

(RR - Nota de Abertura de 15 de Abril de 2008)

Ao Domingo...

V Domingo Páscoa A n. 27 08.04.20 Email: folhaadomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

O Papa na América

Sob o lema “Cristo Nossa Esperança”, o Papa iniciou no dia 15 de Abril uma histórica visita aos EUA, com pontos altos na ONU e no “Ground Zero”, em Nova Iorque.

A viagem de Bento XVI centrou-se em duas das maiores cidades norte-americanas: Washington e Nova Iorque. Três momentos particularmente simbólicos marcaram a agenda: o discurso na sede da ONU; a visita aos locais dos atentados do 11 de Setembro, o Ground Zero, onde o Papa rezou pela paz; o encontro com vítimas de abusos sexuais por parte de membros do clero. Esta questão esteve muito presente nesta visita, com três intervenções do Papa sobre o tema, a começar mesmo no avião que o transportou desde Roma. A mensagem de fundo tem sido sempre a necessidade de reconciliação e de esperança, para um novo futuro da Igreja Católica neste país.

A questão da liberdade religiosa foi abordada por Bento XVI no encontro com fiéis de outras confissões, que teve lugar no Centro Cultural Papa João Paulo II. “Hoje, nas salas de aula de todo o país, jovens cristãos, judeus, muçulmanos, hindus, budistas e crianças de todas as religiões sentam-se lado a lado, aprendendo uns com os outros e uns dos outros. Esta diversidade faz nascer novos desafios, que provocam uma profunda reflexão sobre os princípios fundamentais de uma sociedade democrática.

Que outros tenham a coragem a partir da vossa experiência, dando-se conta que uma sociedade unida pode surgir de uma pluralidade de povos na condição de que todos conheçam a liberdade religiosa como um direito civil fundamental” - declarou.

20 Abril 2008 - V Domingo Páscoa A
Act 6,1-7 / 1Pd 2,4-9 / Jo 14,1-12

Quem crê em mim, fará as obras que
Eu faço e ainda maiores que estas (Jo
14,12)



Muitos cristãos vivem a sua fé em Deus-Pai, em Jesus e no Espírito Santo como se fossem três tipos de devoções que se podem escolher livremente.

São como os discípulos, que depois de três anos de convivência com Jesus, perguntam sobre qual o caminho para chegar ao Pai, pois querem ver o seu rosto.

A Páscoa revelou-nos que **o amor do Pai**. O seu verdadeiro rosto, manifestou-se totalmente na **humanidade de Cristo** que é a nossa própria humanidade.

Jesus arrancou-nos do sepulcro e trouxe-nos a vida que não morre, uni-nos a Ele com o seu amor, fazendo-nos **entrar na Trindade**. Por isso, quem conhece Jesus e crê nele encontrou a estrada para conhecer o Pai. Em Jesus está a resposta para todas as perguntas: **é a Verdade**. O seu amor por nós fez-nos renascer.

Se entramos no círculo trinitário, é Deus que opera em nós e realiza obras não só através do Verbo, o seu único Filho, mas agora através de nós que somos o seus novos filhos, nascidos na madrugada da Páscoa.

As maravilhas que ainda deverão acontecer descobri-las-emos com o amor com que Jesus nos conquistou: não existirá somente um único Céu com a Trindade, mas **novos céus e nova terra**, unidos na Trindade.

Ler e comentar em família: Jo 14,12

Encontro de Jovens Adolescentes

Num clima de são convívio, cerca de 50 jovens adolescentes dos 7º, 8º, 9º e 10º das paróquias de Nossa Senhora do Viso e de S.Salvador, viveram com os seus catequistas e com os participantes do Fórum Vocacional dois dias inesquecíveis, no Seminário Maior e no Centro Pastoral.



“Dá-me dessa Água” foi o lema deste encontro íntimo e profundo com a Palavra de Deus, sendo orientadores o Pe.Nuno (7º e 8º) e o Pe.Quim (9º e 10º).

Na manhã de Domingo, juntaram-se os pais e num clima sereno e de festa todos participaram na Eucaristia na Igreja do Seminário. Para o ano há mais... mas foi circulando a ideia de um campo de férias no Verão. O que acham? Podem responder para: folhaadomingo@gmail.com

Preparação para o Crisma

Os adultos que desejam receber a Confirmação, no dia 31 de Maio, às 18 h, no Coração de Jesus, estão a preparar-se intensivamente aos Sábados, às 21 horas, no Seminário das Missões. Informa-te junto dos párocos.

Festival da Juventude

No domingo, 20 de Abril, às 15 horas, no Centro Pastoral, vai realizar-se o Festival Diocesano da Canção Jovem. Participa!

Dia Diocesano do Catequista

Vai realizar-se em Fornos de Algodres, no dia 27 de Abril, a partir das 14.30 h. Trata-se de um momento importante para todos os catequistas da diocese de Viseu. Marca na tua agenda!